

NUNO CARAVELA

O BANDO DAS

cavernas VAMPIRO

Mais de
1 Milhão
de livros vendidos
em Portugal

BOOK
SMILE

Bando das Cavernas



Tocha: Na escola tem fama de saber acender uma fogueira, embora nunca ninguém o tenha visto fazer tal proeza.



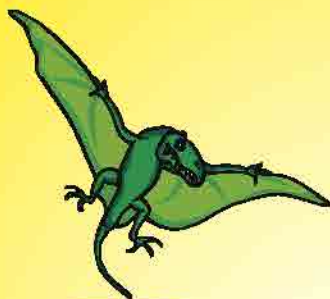
Ruby: Como a sua melhor qualidade é o bom senso, é ela quem, na maioria dos casos, põe ordem no bando.



Menir: É forte, emociona-se com facilidade e pensamentos complexos não são o seu forte. Não existe, porém, amigo mais leal do que ele.



Kromeleque: É o membro mais hiperativo do bando. De todas as coisas irritantes do mundo, as que mais o enervam são a injustiça e os trogloditas bananas que dizem mal do Bando das Cavernas.



T'zick: Vive no teto da caverna do Kromeleque e acompanha o bando para todo o lado.



Sabre: Simpático e calmo, o grande tigre só se zanga quando os amigos estão em perigo.

Bando dos Que Têm a Mania Que São Bons



T'remoço: É cúmplice de todas as trapalhadas dos amigos, mas se algo corre mal transforma-se num queixinhas.



Pinguinhas: Vingativo e com mau perder; está sempre a espirrar porque é alérgico a quase tudo.



Crava: Tem mau feitoio e as piores notas de todos, pois só pensa na próxima partida que vai pregar ao bando rival.

Capítulo I

Escondidos nas Trevas!



Escondidos nas Trevas!



31 de outubro de 10 000 a.C.
- sexta-feira, 18h32. Num lugar
bastante sombrio

- Perdemos o medo!

- Perdemos o medo!
- Não pode ser!
- É verdade!
- **Mas... isso é terrível!**

- Pois é!
- **E agora?**

- Só há uma coisa a fazer!
- O quê?

- **Sair das Trevas!**



Dito isto, o Vampiro lançou à Bruxa
um olhartão estranho, que o **CORVO-**
DENTES-DE-TUBARÃO, que por ali estava
pousado, até deu um salto de susto.



Vampiro



FEZ-SE UM BREVE SILÊNCIO. Foi então que a Bruxa perguntou:

– Mas... como é que perdemos assim, de repente, o medo?

– Foi **CARONTE, O BARQUEIRO** do Além! – respondeu o

Vampiro. – Sabes bem que o sonho dele é ficar com as Trevas. É por isso que passa o tempo a transportar para aqui **monstros assustadores**

para nos capturar. Mas o medo tem-nos

mantido a salvo,

pois torna-nos

mais rápidos

do que eles.

Caronte percebeu

isso e **levou o medo**

das Trevas para

o Além!



Escondidos nas Trevas!



– Malvado barqueiro! – revoltou-se a Bruxa. – Agora, sem medo, **como é que nós vamos conseguir esconder-nos** a tempo? É por isso que eu digo: é bom ter medo. É ele que nos alerta para os perigos. **CORAGEM** é saber agir com medo! – dito isto, a Bruxa suspirou e concluiu. – E depois, que graça é que têm as Trevas se não tivermos um **bocadinho de medo...?**

A cara que ela fez ao dizer esta última frase acabou por ser tão engraçada, que o Vampiro e a **aranha-de-três-cabeças** desataram às gargalhadas.





Vampiro



– **A ÚNICA SOLUÇÃO É EU SAIR DAS TREVAS** e ir ao mundo pré-histórico buscar um novo medo! – explicou o Vampiro. – Seria demasiado **perigoso** tentar recuperar o antigo. Só se entra no Além na barca do Caronte... e ninguém sabe **como voltar!**





Escondidos nas Trevas!



Perante **o ar contrariado da Bruxa** que não lhe agradava nada ver o amigo a sair das Trevas, o Vampiro explicou o seu plano:

- A ideia é encontrar um humano que tenha muito medo de alguma coisa e trazê-lo para aqui. Depois é só deixar que o seu medo se espalhe pelas Trevas!

- OK! - exclamou a Bruxa. - *Mas tens de ser rápido!*





Vampiro



– Para passar despercebido entre os humanos – disse ainda o Vampiro –, **preciso de uma das tuas poções mágicas.** É que... quer dizer... olha bem para mim... Não sou propriamente igual a eles. Além disso, **o sol faz-me mal** à pele....!



Escondidos nas Trevas!

– **Não te preocupes!** – riu-se a Bruxa. E retirando um frasco do bolso, exclamou: – **Basta uma gota** disto para te transformares no humano que quiseres. E não apanhas um escaldão porque...

De repente, a Bruxa calou-se e, juntamente com o Vampiro, **PUSERAM-SE OS DOIS À ESCUTA.** Era um som de vozes e passos. Andava por ali alguém muito **perto da entrada das Trevas** para o mundo dos humanos.





– Então está combinado, Crava! – disse o Pinguinhas. – Eu vou disfarçar-me de **ZOMBI**, o Tremoço de **Mímica** e tu de **Diabrete**. Aaatchiiim! Desculpem, acho que sou alérgico a Diabretes!

Ao ouvir isto, os **PASSAROS-CAUDA-DE-FLECHA** começaram logo a rir.

**O FESTIVAL LITERÁRIO
COM MAIOR ADESAO!**

COM MAIS DE 10.000 A
NA BIBLIOTECA DE PIRACICABA



Escondidos nas Trevas!

– **Ah! Ah! Ah!** Este vai ser o melhor Halloween de sempre! – riu-se o Crava, enquanto vestia o seu fato.
– Pois vai! Eh! Eh! – concordou o Tremço, com o seu risinho irritante. – Este ano vamos ser **os mais assustadores**. Quando o Bando das Cavernas nos vir até vai tremer de medo...

Ao ouvir isto, **o Vampiro e a Bruxa** olharam um para o outro com um sorriso de satisfação.
O plano estava a começar bem.



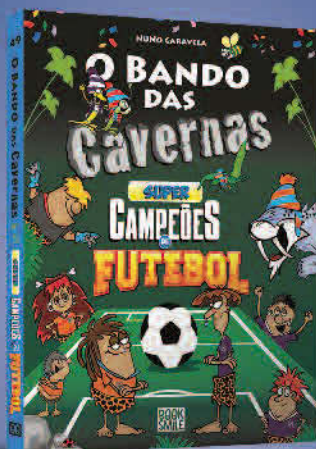
VAMPIRO

Este livro, vindo dos confins do tempo, está repleto de aventuras e gargalhadas. Tudo por causa de um grupo muito especial de amigos: o **Tocha**, a **Ruby**, o **Menir**, o **Kromeleque**, o **Tzick** e o **Sabre**. Eles são o **Bando das Cavernas**!

Os seres das Trevas perderam o medo e agora correm o risco de serem levados para o Além pelo terrível barqueiro Caronte. Só há uma coisa a fazer: o Vampiro ir ao mundo pré-histórico procurar alguém que tenha medo. Mas, para isso, tem de se disfarçar de humano. Por sorte a Bruxa tem poções para tudo. Só que as poções dela raramente funcionam e o resultado, claro, é sempre uma eternidade de gargalhadas. Diverte-te a ler e... Junta-te ao **Bando**!

← **Lê todas as aventuras do teu Bando preferido!**

Não percas
o próximo
livro da
coleção!



Conversa com o Bando em
 [obandodascavernas](#)



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Leitura Infantil

 [penguinlivros.pt](#)

  [penguinkidspt](#)

7+

ISBN: 978-989-683-266-8



9 789895 832668